

## **Comemoração do 25 de abril de 2021**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Baião,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Baião,

Exma. Senhora Porta-Voz do PSD na Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,

Exmos. Convidados,

Exmos. Senhores,

Comemoramos o 25 de abril de 2021 ainda, e de novo, num período marcado por uma pandemia que alterou a nossa vida individual e coletiva, que causou e causará dificuldades sociais e económicas muito acentuadas e que, acima de tudo, provocou um número elevado de doentes e de mortes.

Uma primeira palavra de conforto para todos aqueles que sofreram e sofrem com esta doença e que viram familiares e amigos falecer.

Neste período de pandemia, as instituições políticas democráticas (que são herdeiras do 25 de abril) demonstraram solidez e maturidade: a Assembleia da República continuou a funcionar ininterruptamente; realizaram-se eleições para a Presidência da República e prepara-se a realização das eleições autárquicas em todo o território nacional; os Municípios e as Freguesias trabalharam todos os dias e foram essenciais no acompanhamento dos cidadãos afetados pela Covid-19. Esta Assembleia Municipal continuou também a sua atividade, realizando as suas sessões por meios digitais, sempre que necessário.

Por outro lado, a Escola continuou a funcionar, presencialmente ou por plataformas digitais, com as dificuldades naturais em face da situação sanitária, mas com um esforço e empenho muito grande de docentes e de não-docentes para que a formação dos alunos não ficasse irremediavelmente comprometida, prestando ainda um apoio social contínuo aos alunos mais carenciados.

Acresce que o Serviço Nacional de Saúde, outra conquista do 25 de abril, mostrou de novo a sua qualidade e imprescindibilidade, dando os melhores cuidados de saúde possíveis e existentes em face do conhecimento da doença a todos os portugueses.

O combate à pandemia conta ainda com o apoio de diversas outras instituições, como as Corporações de Bombeiros, o Exército, as forças de segurança, os lares de idosos ou instituições da sociedade civil, que prestam também um apoio essencial no combate à Covid-19, como o fazem em outras situações de crise.

Neste período de grande dificuldade, em que as instituições são colocadas à prova com uma exigência muito maior do que ocorre numa situação normal, o regime democrático demonstrou ser hoje uma realidade sólida em Portugal, sem que se ignorem os desafios existentes à nossa vida democrática (que são comuns a outras nações da Europa) e a necessidade de se continuar a defender quotidianamente a democracia.

Acresce que a crise pandémica demonstrou que os frutos da democracia (as instituições políticas democráticas e independentes; o Serviço Nacional de Saúde; a Escola pública para todos; as organizações da Sociedade Civil) desempenham hoje um papel fulcral na nossa vida individual e coletiva, prestando um apoio fundamental a toda a população, em especial aos mais desfavorecidos.

E mesmo em estado de emergência, como se viveu durante o último ano, os direitos fundamentais e os princípios democráticos foram e são respeitados e protegidos, ainda que com as limitações permitidas pela Constituição da República Portuguesa. Esta é, também, uma conquista do 25 de abril e da vida em democracia.

Não podemos deixar de aproveitar esta ocasião para agradecer, de novo, o esforço de todos os profissionais de saúde, das forças de segurança, de corporações de bombeiros, de funcionários do Município de Baião e das Juntas de Freguesias, de todos aqueles que se encontram diretamente envolvidos no combate à pandemia, muitas vezes com sacrifício pessoal e enfrentando os riscos decorrentes do exercício da sua atividade em contexto de pandemia.

Fazemos votos para que com o decurso da vacinação possamos progressivamente voltar à normalidade da nossa vida coletiva, com o

retomar de todas as atividades económicas, mas também das atividades sociais, culturais e políticas. Conforme este ano demonstrou, todas são essenciais à nossa vida coletiva e ao desenvolvimento individual.

Os próximos tempos serão ainda de dificuldade, não só na frente sanitária, mas também em face das consequências sociais e económicas resultantes da pandemia, que de todos, e em especial dos agentes políticos, exigirá esforços redobrados. Será essencial reerguer as atividades económicas e a vida em sociedade.

Desde o início da pandemia, o poder autárquico demonstrou, de novo, que desempenha uma tarefa fundamental de apoio à população, de conhecimento da realidade local e de proximidade aos cidadãos. Como membros de órgãos municipais, devemos estar orgulhosos deste papel, mas também continuar a lutar para que aos Municípios e às Freguesias sejam dadas as condições necessárias para o exercício das suas funções e, assim, disporem dos meios necessários para atuarem em benefício das populações.

Sendo este o último 25 de abril deste mandato autárquico, queremos reconhecer o esforço de todos quantos contituem esta Assembleia Municipal, independentemente do partido pelo qual foram eleitos - membros da assembleia municipal, presidentes de juntas de freguesia, Vereadores, pessoal de apoio à Assembleia -, para que os trabalhos da Assembleia decorram sempre, como têm decorrido, de forma elevada, participativa e com espírito democrático, o que permite cumprir melhor as nossas funções, em prol de Baião e dos baionenses.

Viva o 25 de abril!

Viva Baião!

Viva Portugal!

Pedro Sacchetti Teixeira de Sousa

Porta-Voz do PS na Assembleia Municipal de Baião